



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - n° 155- Abril / 2019

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho é o novo presidente da CND

Por: Franklin Machado
Ass. Imprensa da CNBB Sul 4



A XI Assembleia Geral Ordinária Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), elegeu na tarde do dia 6 de abril, 3º dia do evento, o **diácono Francisco Salvador Pontes Filho** (diácono Chiquinho), como novo presidente da Comissão para os próximos quatro anos. Vindo da Arquidiocese de Manaus (AM), Regional Norte 1, o diácono foi eleito com 73, dos 145 votos válidos dos delegados presentes na Assembleia. A eleição aconteceu em três turnos, conforme prevê o Estatuto Civil e Canônico da CND.

Nos dois primeiros turnos, quatro postulantes receberam os votos dos delegados: Diáconos Chiquinho, Manoel José Damasceno (CRD Centro Oeste), Antonio Héilton Alves (CRD Sul 3) e João Lázaro Silva (CRD Sul 1). No terceiro turno, disputaram a presidência os diáconos Chiquinho e Damasceno.

Perfil do Eleito

Casado com Ana Cecília Viana Pontes, diácono Francisco foi indicado à presidência pela Comissão Regional dos Diáconos do Norte 1 e teve seu nome aprovado pelo arcebispo de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani. Profissionalmente, exerceu serviços bancários como caixa, tesoureiro e servidor da Assembleia Legislativa do Amazonas. Também foi sub-secretário

de estado do Trabalho e Ação Social. O diácono possui curso superior em Gestão Pública.

Em suas funções eclesiais, foi administrador das paróquias Nossa Senhora de Guadalupe e Nossa Senhora do Carmo em Manaus; tesoureiro da Cáritas Arquidiocesana de Manaus; membro do Conselho de Administração da Arquidiocese de Manaus; ecônomo do Seminário São José; administrador do Centro de Treinamento Maromba; presidente da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de Manaus; presidente da Comissão Regional dos Diáconos (CRD Norte 1); tesoureiro da CND e, até esta Assembleia, foi vice-presidente da CND.

Outras cargos da presidência

Também foram eleitos os representantes das outras funções da presidência da CND. Confira abaixo a lista de funções e eleitos:

- * Vice-presidente: Diácono Julio Cesar Bendinelli - CRD Leste 2.
- * Secretário: Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory) - CRD Nordeste 1.
- * Vice-secretário: Diácono Hamilton dos Santos Nascimento - CRD Centro-Oeste.
- * Tesoureiro: Diácono Antônio Oliveira dos Santos - CRD Norte 3.
- * Vice-tesoureiro: Diácono Rosinaldo Mota Trovão - CRD Norte .

A Missão continua

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho - Presidente da CND



Eu sou o diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), eleito na XI Assembleia Geral Ordinária e Eletiva, realizada no Centro Pastoral “Dom Fernando” da Arquidiocese de Goiânia (GO), presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND).

Estou muito feliz, porque meus irmãos concederam a mim esta honra de representá-los nos próximos quatro anos. Estamos muito alegres e desejamos trabalhar com todos

os diáconos do Brasil, unir todos os diáconos do Brasil em torno deste projeto bonito e eficaz que é o Diaconado Permanente.

Peço a todos oração, muita oração. Sou um homem do Norte do País, venho do Norte, sou da Arquidiocese de Manaus, por isso vou precisar da ajuda de todos. E a oração é o que nós precisaremos para nos fortalecer para o trabalho.

Espero revê-los em muitos encontros que nós vamos elaborar durante nosso mandato. Será uma imensa alegria para todos nós, contar com todos vocês neste projeto.

Ser presidente da CND nunca foi um projeto pessoal. Quero ser um instrumento para esta Comissão e é com equilíbrio que quero estar à frente dela. Se existe uma luz que precisa brilhar, essa luz é Jesus Cristo.

Presidente anuncia os primeiros trabalhos da Missão

O novo presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), diácono Francisco Salvador Pontes Filho iniciou seu mandato na Presidência com os necessários trâmites burocráticos em Brasília (DF). Prestes a retornar à Manaus (AM), o presidente conversou com a Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND (ENAC).

“Caríssimos irmãos diáconos e esposas, foram dois dias de peregrinação por órgãos públicos, continuando o processo de transição que iniciou-se em Goiânia, por ocasião da nossa eleição. Tratamos de toda burocracia que envolve Cartório, Banco e outros”

A ENAC perguntou se o diácono Chiquinho (como é conhecido o presidente da CND) realizou outros trabalhos na Capital federal e junto aos organismos da Igreja sediados em Brasília. Disse o presidente: “Visitamos alguns setores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), fazendo contatos importantes e necessários para o bom andamento das nossas atividades. Visitamos também o pessoal da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), empenhados nos trabalhos de organização do Sínodo para Amazônia”.

“Um outro aspecto que vale ressaltar foi nossa visita à Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB). Com as irmãs Leonarda e Dionísia, iniciamos um diálogo muito fraterno no sentido de verificarmos a possibilidade de aquisição de uma sala onde pudesse ser a futura sede da CND em Brasília. Estivemos no local, verificando in loco as instalações. Estabelecemos um canal de negociação e iremos conversando outros detalhes e pormenores de cunho financeiro”, explicou o presidente.

Para completar, a ENAC procurou saber do diácono Chiquinho sobre essa possibilidade de sede em Brasília, um anseio das diretorias anteriores. “Estamos numa fase preliminar, analisando com a calma e os cuidados que o caso requer. Em momento oportuno, colocaremos para apreciação e discussão nos demais órgãos que compõe a CND. A decisão terá por base o nosso colegiado”.

“Agradecemos a acolhida que nos foi dispensada nestes dois dias dos colaboradores da CNBB. Obrigado, também, aos diáconos Antonio Oliveira dos Santos (Tesoureiro), Hamilton, dos Santos Nascimento (2º Secretário), Alberto Magno Carvalho de Melo (ENAC) e Zeno Konzen (ex-presidente), pela disponibilidade em nos acompanhar. Com gratidão de sempre a todos e na fraternidade que nos une em Jesus, Nosso Senhor.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 155 - Abril de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br - E-mail: enac@cnd.org.br - <https://www.facebook.com/diaconadobrasil/>

DIRETORIA

- * **Presidente:** Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * **Vice-Presidente:** Diác. Júlio César Bendinelli
- * **Secretário:** Diác. José Oliveira Cavalcanti

- * **Vice-Secretário:** Diác. Hamilton dos Santos Nascimento
- * **Tesoureiro:** Diác. Antonio Oliveira dos Santos
- * **Vice-Tesoureiro:** Rosinaldo Mota Trovão

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo albertomagno@ig.com.br

- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br
- * Diác. Leandro Marcelino Santos leandromarcel@terra.com.br

Celebração Eucarística marcou o início da XI Assembleia Geral da CND



"Rezemos, nesta celebração, para que esta Assembleia não seja somente para nós, mas que produza frutos para toda a Igreja" – Com essas palavras, o bispo de Tubarão e referencial para os diáconos no Brasil, dom João Francisco Salm, iniciou a Celebração Eucarística que marcou a XI Assembleia Geral Ordinária Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). O evento, que aconteceu no Centro Pastoral Dom Fernando, da Arquidiocese de Goiânia (GO), começou na quinta-feira, 04 de abril, e terminou no dia 07, domingo.

Na homilia, dom João Francisco Salm, que presidiu a Celebração, ressaltou que é preciso entender o verdadeiro papel da Comissão Nacional dos Diáconos e que a Assembleia precisa ser um terreno fértil para isso. "O propósito da Comissão Nacional dos Diáconos deve ser o de levar o diácono a viver plenamente seu batismo, ela não pode ser apenas mais uma instituição. Ela deve ser uma força transformadora na Igreja e na sociedade", declarou.

Cerimônia de abertura e agradecimento do presidente da CND que encerrou o mandato



A cerimônia de abertura da XI Assembleia Geral Ordinária Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), na noite do dia 04 de abril, foi marcada pelo sentimento de ação de graças da atual presidência por todo apoio recebido ao seu mandato. Composta pelo atual presidente, diácono Zeno Konzen; pelo vice-presidente, diácono Francisco Salvador Pontes Filho; o secretário, diácono Antônio Héilton Alves; do tesoureiro, diácono Antônio Oliveira dos Santos e pelo bispo referencial para os diáconos no Brasil, dom João Francisco Salm, a mesa também foi um espaço de apresentação da metodologia e atividades do evento.

Na fala de abertura, o presidente da Comissão, diácono Zeno Konzen, mencionou todo cuidado e responsabilidade com que o diaconado do Brasil vem apresentando desde a criação da CND. O presidente também ressaltou a necessidade de perceber que o espaço da Assembleia deve ser de discernimento e compromisso com a escolha da nova presidência. "Peçamos ao Espírito Santo para que a nova presidência, eleita nesta XI Assembleia, seja servidora e atenta às necessidades da Igreja, dos pobres e excluídos", declarou.

Eleitos os novos membros do Conselho Fiscal da CND



Após a apresentação do parecer do atual Conselho Fiscal da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), que foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas pelos delegados da XI Assembleia Geral da Comissão, foram apresentados os nomes de candidatos para compor a nova equipe do Conselho que atuará pelos próximos 4 anos. Foram eleitos:

Titulares

- Diácono Raimundo Escolástico Bezerra Filho (Regional Nordeste 2)
- Diácono Vicente Palote Martins (Regional Sul 2)
- Diácono Rolf Koezler (Regional Sul 4)

Suplentes

- Diácono Gabriel Martins (Regional Sul 3)
- Diácono Irvando Luis Ferreira da Silva (Regional Sul 1)
- Diácono Pedro Gamaliel (Regional Leste 2)

De acordo com o Estatuto Civil e Canônico da CND, que na página 12 apresenta as funções do Conselho Fiscal, destaca que, dentre outras funções da equipe, ela é responsável por fiscalizar a arrecadação e aplicação dos recursos e o patrimônio da CND, assim como aprovar e rejeitar, motivadamente, os balancetes, balanços e relatórios. O presidente do Conselho Fiscal, escolhido pelos conselheiros, é o diácono Raimundo Escolástico Bezerra Filho.

Padre Silvio Roberto será assessor da Presidência da CND



O padre Silvio Roberto Alcântara de Oliveira, da Arquidiocese de Paraíba, que presidiu missa na Capela "Santa Teresa de Jesus", do Centro Pastoral Dom Fernando, antes da abertura da XI Assembleia Geral Ordinária e Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, foi convidado pelo presidente da CND, diácono Francisco Salvador Pontes Filho para ser assessor da Presidência neste mandato que iniciou-se no final da Assembleia. O presbítero aceitou e foi apresentado aos delegados após o discurso de posse do presidente.

Padre Silvio exerceu o ministério diaconal permanente durante 9 anos, sendo o Coordenador do Conselho Fiscal e Econômico da CND até o início de 2018. Após o falecimento de sua esposa foi convidado ao presbitério e ordenado presbítero no dia 09 de julho de 2018, Exerce o ministério presbiteral na paróquia Nossa Senhora das Graças de Várzea Nova, cidade de Santa Rita, PB, como Vigário Paroquial.

“Formação permanente é um processo de santificação”, diz dom João Francisco Salm



“O Desafio da Formação: Inicial e Permanente” – A partir do tema central da XI Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), o bispo de Tubarão (SC) e referencial para os diáconos no Brasil, dom João Francisco Salm, trabalhou com os delegados do evento a importância do processo formativo e atualização do vocacionado à diaconia. A palestra do bispo, dividida entre os turnos da manhã e da tarde desta sexta-feira, 05 de abril, foi realizada no auditório principal do Centro Pastoral Dom Fernando, da Arquidiocese de Goiânia (GO).

De acordo com dom João Francisco Salm, a CND vem se preocupando há algum tempo com a idealização de um projeto formativo para os diáconos permanentes. “É necessário observar com mais amplitude os caminhos para se chegar ao processo vocacional do diácono permanente. Os passos a serem dados, desde a candidatura até a ordenação, deve observar a sua identidade de batizado, sua espiritualidade e o modo com que ele entende a Igreja”, disse o bispo.

Dom Salm, colocou ainda, que, a diaconia sempre deve levar o vocacionado ao encontro com o outro. “Quem quer ser diácono, tem que treinar para ver a Trindade que está no outro. O outro faz parte de dele. Ele deve ser uma presença evangélica e evangelizadora, sobretudo nos espaços de fragilidade social, fazendo ali a diferença”, declarou. O bispo referencial também disse, que, “é importante estar atento a vivência das dimensões da formação e o cuidado, na ação pastoral, com a articulação das cinco urgências da ação evangelizadora que são grandes indicativos quando o assunto é a preparação para a vida pastoral do diácono”.

Escolas de Formação Diaconal

“A formação não termina com a ordenação. A formação permanente é um processo de santificação, é um terreno fértil de atualização da vocação”, declarou dom João Francisco Salm ressaltando a necessidade de um cuidado mais aprofundado com a criação, estruturação e manutenção das Escolas de Formação Diaconal. “As nossas Escola Diaconais não podem ser apenas um ‘cursinho de teologia’. Existem outros aspectos a serem aprofundados com o candidato ao diaconado. Assuntos ligados à dimensão humana/afetiva, espiritualidade, a vida comunitária, missionária, pastoral e, de uma forma muito especial, a relação com a família”, declarou.



Mensagem da CNBB para a XI Assembleia Geral e Eletiva da CND

O bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Leonardo Ulrich Steiner, enviou uma mensagem especial para os delegados participantes da XI Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). A mensagem foi entregue e lida pelo assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, padre João Cândido da Silva Neto. Leia a mensagem na íntegra:

Revmo. Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND
Diáconos reunidos em Assembleia

Prezado irmão e irmãos,

A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, deseja estar presente na Assembleia da Comissão Nacional dos Diáconos, CND, através da presente. A Assembleia é expressão de comunhão, partilha, reafirmação da mesma vocação e missão. A vocação e a missão do diácono na Igreja, especialmente no Brasil, visibiliza a beleza da diversidade de serviços e ministérios. Essa diversidade é para o bem da Igreja e da sociedade.

Ao manifestarmos nosso desejo de presença na Assembleia, desejamos animá-los a estarem sempre mais a serviço da Igreja particular e, por isso, das comunidades. O Documento de Aparecida incentiva os diáconos a serem fundadores de novas comunidades e, por isso, junto com o bispo e os presbíteros animadores de comunidades.

Todos estamos a serviço da Igreja nos diversos ministérios. Deus os abençoe e os anime sempre mais na diaconia como testemunhas de Jesus Crucificado e Ressuscitado que caminha com osco neste tempo quaresmal.

Em nome do Cardeal Sérgio da Rocha, Presidente da CNBB e de Dom Murilo, Vice-Presidente envio um abraço fraterno e suplico as bênçãos de Deus para a Assembleia.

Com fraterna estima, no Senhor,

Dom Leonardo Ulrich Steiner - Bispo Auxiliar de Brasília

Equipe da ENAC na XI Assembleia Geral e Eletiva da CND 2019 em Goiânia (GO)



A Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), realizou ampla cobertura da XI Assembleia Geral Ordinária Eletiva, realizada no Centro Pastoral "Dom Fernando", da Arquidiocese de Goiânia (GO) nos dias 04 a 07 de abril de 2019, com divulgação na mídia católica. É a responsável pelo material desta edição.

A partir da esquerda: Diácono Alberto Magno Carvalho de Melo (Arquidiocese de Brasília - CRD Centro Oeste), que foi o Cerimoniário / Apresentador do Evento, Diácono José Carlos Pascoal (Diocese de Jundiá - CRD Sul 1), Diácono José Bezerra de Araújo (Arquidiocese de Natal - CRD Nordeste 2) e Jornalista Franklin Machado, Assessor de Imprensa da CNBB Sul 4 (Santa Catarina).

CONGRESSO DAS ESPOSAS E PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DO DIVINO PAI ETERNO



As esposas dos diáconos permanentes que participaram da XI Assembleia Geral Ordinária e Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos realizaram na sexta-feira, 05 de abril, o Congresso das Esposas dos Diáconos, reunindo 58 esposas para refletir o tema: “Busca da santidade através de uma vida de oração”. O evento foi assessorado na parte da manhã por dom Adair José Guimarães, bispo de Formosa (GO) e na parte da tarde por dom Moacir Silva Arantes, bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia.

“A esposa do diácono deve ser a alavanca do marido na oração, para ele ser santo, já que foi escolhido por Deus para ser o colaborador do bispo na Liturgia e na Caridade”, disse dom Adair.

Após o intervalo, houve a Hora Santa Eucarística com Adoração ao Santíssimo Sacramento. Na parte da tarde, houve a palestra de dom Moacir, com o tema: “A vivência da santidade de forma prática na vida da família”.



As esposas fizeram no sábado (06), terceiro dia da Assembleia Geral e Eletiva da CND, uma peregrinação ao Santuário do Divino Pai Eterno de Trindade (GO), visitando o Santuário, o Santuário antigo e um Centro de Acolhimento de pessoas com deficiências. Participaram de missa no Santuário.

Na volta, foram recebidas no Centro Pastoral “Dom Fernando” pelos seus esposos com flores e cânticos.



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – Gestão 2015/2019

Como parte do rito da Assembleia Eletiva, o diácono Zeno Konzen, que terminou o mandato, apresentou relatório de prestação de contas do exercício de 2015 a 2019.

Chegando ao final do segundo mandato na presidência da Comissão Nacional dos Diáconos é chegado o momento de relatar algumas das atividades realizadas durante os quatro últimos anos à frente da CND, que me foi confiado por seu voto em 2015. Sou muito agradecido a Deus por ter sido escolhido e enviado em missão. Sempre procurei exercer meu mandato com empenho, dedicação, entusiasmo e alegria. Diz o art. 4 do Estatuto Canônico e Civil: cabe ao presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, promover a vivência de comunhão nos níveis diocesano, regional e nacional, alcançando as seguintes metas: confraternização, partilha de vida e experiências, promoção da vocação diaconal, incentivar o surgimento e manutenção das Escolas Diaconais, formação permanente e propor linhas gerais de ação.

Foram quatro anos de muitas atividades em muitas dioceses e setores. Junto às diversas diretorias, presidências regionais, assessorias, diretorias das Escolas Diaconais espalhados por todo o país. Se não fiz melhor, não foi por falta de empenho e dedicação.

Sou diácono incardinado na diocese de Novo Hamburgo (RS) onde exerço meu ministério diaconal quando não estive viajando a serviço da CND. Neste mandato tive de conciliar trabalho, família, viagens, assessorias e trabalho pastoral, mas consegui com a graça de Deus. Marquei presença pessoal ou me fiz representar em todos os convites que recebi. Tive a graça de conviver com tantas realidades, situações e costumes diferentes de vários lugares com cultura, espiritualidade e religiosidade diversas. Presenciei tantas desigualdades sociais com diáconos que vivem em extrema pobreza e outros com vida plena e prospera. Mas, em todas as situações ficou claro o amor e dedicação de todos em relação à Igreja.

Mesmo convivendo com adversidades pude ver como somos felizes com a nobre missão que nos foi confiada. Neste quadriênio consegui a amizade de tantos bispos, pois, estive presente em tempo integral em todas as quatro Assembleias anuais da CNBB, servindo na Liturgia e em todos os momentos participando ativamente, com a certeza de que representei naqueles momentos todo o corpo diaconal nacional. Marquei presença fiel em 20 reuniões do Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP) da CNBB, como também nas doze reuniões do Conselho Permanente com as Comissões. Todas ocorridas na sede da CNBB em Brasília, onde representei todos os diáconos do Brasil.

A CND, juntamente com a Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Conselho Nacional dos Institutos Seculares (CNIS), Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), forma o conjunto de organismos de comunhão da CNBB, no qual tive a felicidade de estar presente a todas as assembleias e encontros dos mesmos e manter um ótimo diálogo com todos. Particpei da Comissão Missionária e Cooperação Internacional (COMINA). Particpei de quase todos os encontros regionais. Preguei vários retiros e coordenei muitos encontros por todo o Brasil. Particpei de muitas ordenações diaconais como por exemplo: em São Luiz do Maranhão, no mês de setembro de 2018, onde foram ordenados 39 diáconos daquela Arquidiocese. Fomos à Manaus e Salvador nos dois últimos encontros de formadores das Escolas Diaconais. Organizamos e participamos do 9º encontro dos Organismos do Povo de Deus. Descentralizamos as oito reuniões da CND com as CRDs e assessorias.

Por fim, foram muitas e muitas viagens por todo o território nacional. Não medi esforços para chegar aonde fosse necessária a presença da CND. Também foi árdua a jornada para reformulação e aprovação do Estatuto Nacional dos Diáconos. Era uma necessidade ante a realidade das mudanças que ocorreram a partir do acordo entre a República Federativa do Brasil e a Santa Sé, relativo ao Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil. Após muitas reuniões e encontros o documento final foi apresentado na 2ª Assembleia Geral não eletiva em maio de 2017, no Seminário Santo Afonso em Aparecida. Após tramitar por vários setores de direito da CNBB, CONSEP e estando de acordo com a legislação vigente, encaminhamos o estatuto ao Cartório de Brasília para análise e o devido registro. Por fim, em 09 de janeiro deste ano recebemos a grata notícia do cartório que o Estatuto estava

aprovado sob nº 150324. Então, encaminhamos para impressão.

Finalizo agradecendo a todos que há oito anos confiaram em minha pessoa para o desempenho da presidência da CND. Sinto-me feliz e tranquilo sabendo que cumpri minha missão dignamente. Agradeço a Deus que colocou tantas pessoas no meu caminho para que eu pudesse chegar a tantos destinos, alguns bem distantes. Agradeço à minha família e a comunidade que sirvo pelo pleno apoio na caminhada. Com a graça de Deus superamos os obstáculos.

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

Mensagem Final do Diácono Zeno Konzen Memória a ser celebrada



Desde o início de minha formação e, especialmente, quando de minha ordenação, há exatos 26 anos pelas mãos episcopais de Dom Boaventura Kloppenburg, passei a me dedicar integralmente ao serviço de várias paróquias em minha diocese. Em 1995 fui eleito presidente do Regional SUL III. Fui indicado pelo então, presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono José Durán y Durán, e assim nomeado pela CNBB, como representante dos diáconos do Brasil junto ao GAV – Grupo de Assessoria Vocacional.

Em 2007 fui eleito Vice-presidente da CND na gestão do então presidente Diácono Odelcio Calligaris. Em Itaicí no ano de 2011 fui eleito presidente desta Comissão, para um mandato de 4 anos e em 2015 reeleito em Aparecida para mais um mandato que hora se finda. São 24 anos dedicados à Igreja na pessoa dos irmãos congregados nesta Comissão Nacional.

Em minhas últimas palavras como presidente, quero agradecer aos ex-presidentes, meus antecessores, Diácono Dorvalino Bertasso (1981-1991), Diácono Franco Chippari (1991-1999) Diácono José Durán y Durán (1999-2007) e Diácono Odelcio Galligaris Gomes da Costa (2007-2011), que foram heróis dedicados nesta caminhada da CND. Graças a insistência e o trabalho de todos chegamos onde chegamos com um corpo diaconal em torno de 6000 diáconos espalhados por este Brasil, e mais outros milhares de alunos em escolas diaconais.

Foram árduas as batalhas, para bem conduzir a CND desde 1981 até hoje. Deixo aqui meu profundo agradecimento a tantos bispos que convivi e que foram meus amigos. Aos presbíteros, que me reservo de não nomeá-los, pois são muitos, que andaram comigo nesta estrada. E, aos amigos/irmãos diáconos de todo o Brasil que me ajudaram a transformar as cruzes em vitórias. Durante esses anos sempre orei pedindo à nossa Senhora Aparecida proteção sobre todos nós, e ela nos atendeu! Obrigado mãe Maria.

No Evangelho de Marcos (10,45) diz o Senhor: “Eu vim para servir e não para ser servido”. Precisamos servir com entusiasmo e alegria, levando a boa nova a tantas comunidades que necessitam do amor de Deus em suas vidas. Finalizo com um trecho da carta de São Paulo aos Filipenses 1,2-11

Agradeço imensamente a todos, muito obrigado!

Diácono Zeno Konzen - Ex-Presidente

DIÁCONOS Fotos da AGOE da CND

Delegados dos Regionais na XI Assembleia Geral Eletiva da CND



Delegados dos Regionais na XI Assembleia Geral Eletiva da CND



Delegados dos Regionais na XI Assembleia Geral Eletiva da CND



Celebrações

“

"A vida de um diácono vale a nossa oração".

DOM LEVI BONATTO

Missa de Encerramento e Posse



“

"Nosso propósito não é encontrar caminhos fáceis, mas enfrentar os caminhos para nossa própria transformação e ajudar na transformação do irmão. O justo não desiste, mesmo perseguido, porque ama a justiça."

DOM MOACIR ARANTES



“

"Que Deus transforme nossos corações em mãos abertas para o perdão".

DOM WASHINGTON CRUZ, CP



Confira matérias em: www.cnd.org.br

Veja fotos em: <https://www.facebook.com/diaconado-brasil/>

Ata da Reunião do Conselho Fiscal e Econômico da Comissão Nacional dos Diáconos

No período de 4 a sete de abril de 2019, no Centro Pastoral “Dom Fernando”, sito à Av. Anápolis, Km. 6, Jardim das Aroeiras na cidade de Goiânia (GO), o Conselho Fiscal e Econômico da Comissão Nacional dos Diáconos – CND, composto pelos membros: diácono Rolf Koegler, coordenador, diácono Vicente Palote, secretário e diácono Gabriel Martins, membro, vem apresentar à Plenária da XI Assembleia Geral Eletiva da CND o seu parecer a respeito do exercício financeiro referente aos anos de 2016 a 2018.

No ano de 2016 o Conselho Fiscal e Econômico, tendo na sua composição os diáconos Silvio Roberto de Alcântara Oliveira, coordenador, diácono Rolf Koegler, secretário e diácono Adalberto César Inácio, reuniu-se na cidade de Palmas, TO, no período de 30 de maio a 2 de junho de 2016. Na ocasião, não foi emitido parecer do Conselho Fiscal e Econômico com relação ao exercício financeiro daquele ano. Tal fato motivou-se pela falta de alguns documentos necessários e imprescindíveis para a conclusão da análise contábil, tendo em vista a transição da nova Diretoria Executiva e principalmente do Tesoureiro. O Conselho, no uso de suas prerrogativas, concedeu um prazo de noventa dias à Diretoria, no sentido de sanar os problemas encontrados. Feita a entrega do material necessário, o Conselho Fiscal e Econômico, reuniu-se extraordinariamente na cidade de Blumenau, SC, nos dias 27 a 30 de setembro de 2016, onde os diáconos do Conselho aprovaram por unanimidade a contabilidade ora em tela.

No ano de 2017. O Conselho Fiscal e Econômico, por ocasião da Reunião do Conselho Consultivo da CND, esteve reunido no período de 17 a 19 de março na cidade de São Leopoldo, RS, tendo no evento emitido o seu parecer pela aprovação da contabilidade em análise. Com relação ao exercício financeiro de 2018, o Conselho fez a avaliação do mesmo período de 4 a 7 de abril de 2019, durante a realização da XI Assembleia Geral Eletiva, realizada no Centro Pastoral “Dom Fernando” de Goiânia, GO, tendo aprovado a contabilidade em questão. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC: a) O planejamento do trabalho, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controle externo da Entidade; b) A construção, com base nos Livros, Diários, Razão e Caixa, dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis.

Número dois: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade no período de 2016 a 2018. A seguir, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal e Econômico. Em nosso parecer datado de 5 de abril de 2019, os balancetes contábeis, objeto de análise, representam adequadamente as movimentações financeiras relativas ao período em tela. Portanto, opinamos favoravelmente pela aprovação, bem como aprovamos, até onde foi possível efetuar as análises, as movimentações financeiras relativas ao período em pauta, sem ressalvas.

Ao mesmo tempo, queremos enaltecer o trabalho executado pela tesouraria, na pessoa do diácono Antonio Oliveira dos Santos e agradecer à Diretoria Executiva pela maneira clara e transparente, pelo diálogo permanente e aberto para com este Conselho Fiscal e Econômico, no sentido de disponibilizar quando solicitado todos os documentos necessários a este Conselho, a fim de que o mesmo pudesse desenvolver e realizar a análise financeira de maneira independente e transparente da contabilidade ora em tela.

Goiânia, 05 de abril de 2019

Diácono Rolf Koegler, coordenador

Diácono Vicente Palote, secretário

Diácono Gabriel Martins, membro.

Confira os demonstrativos financeiros da CND em:

<http://www.cnd.org.br/balancetes/>

Ata de Posse da Presidência da CND 2019 / 2023

Aos 07 dias do mês de abril de dois mil e dezenove, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, durante a XI Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos, foi empossada a Presidência eleita para o período de 2019 a 2023.

Foram eleitos para a nova Presidência os Diáconos Francisco Salvador Pontes Filho, como Presidente; Júlio Cesar Bendinelli, como Vice-Presidente; José Oliveira Cavalcante, como Secretário; Hamilton dos Santos Nascimento, como Segundo Secretário; Antonio Oliveira dos Santos, como Tesoureiro; Rozinaldo Mota Trovão, como Segundo Tesoureiro.

A nova Presidência foi empossada durante a Missa de encerramento da Assembleia, presidida por Dom Washington Cruz, CP, Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia, concelebrada por D. João Francisco Salm, Bispo Referencial dos Diáconos, indicado pela CNBB.

Nada mais havendo a tratar, eu, Diácono Antonio Heliton Alves, secretariei e lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente da Assembleia, Diácono Zeno Konzen e pelo Bispo Referencial da CNBB, D. João Francisco Salm e por todos os empossados.

Goiânia (GO), 07 de abril de 2019

Diácono Zeno Konzen - Presidente

Diácono Antonio Heliton Alves - Secretário

Dom João Francisco Salm - Bispo Referencial da CNBB para os Diáconos

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho

Diácono Júlio Cesar Bendinelli

Diácono José Oliveira Cavalcante

Diácono Antonio Oliveira dos Santos

Diácono Hamilton dos Santos Nascimento

Diácono Rozinaldo Mota Trovão

